



PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

DEZEMBRO/2012



PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Dezembro / 2012



Confederação Nacional da Indústria

© 2012. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (dezembro 2012). – Brasília:
CNI, 2012.
28 p.

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sumário

1 Principais resultados	7
2 Avaliação do governo	
2.1 Avaliação do governo Dilma	8
2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma	9
2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma	10
2.4 Confiança na presidente Dilma	11
2.5 Aprovação por área de atuação	12
2.6 Percepção do noticiário sobre o governo	17
2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma	18
2.8 Comparação com o governo Lula	20
3 Tabelas	
3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução	21
3.2 Segmentação por região e renda familiar	23
3.3 Segmentação por condição e porte do município	25
4 Especificações Técnicas da Pesquisa	
4.1 Período de campo	27
4.2 Universo	27
4.3 Amostra	27
4.4 Variáveis para cotas amostrais	27

1 Principais resultados

- O percentual da população que considera o governo ótimo ou bom manteve-se em 62%.
- 78% da população aprova a maneira de governar da presidente Dilma. Esse percentual encontra-se neste patamar desde março de 2012.
- 73% da população brasileira confia na presidente Dilma.
- Avaliação com relação às áreas específicas de atuação do governo cai em seis das nove áreas avaliadas.
- Combate à fome e à pobreza, Combate ao desemprego e Meio ambiente são as únicas áreas com percentual de aprovação superior ao de desaprovação.
- Percentual de desaprovação das políticas e ações na área de saúde alcança 74%, o maior percentual de desaprovação das nove áreas consideradas.
- As notícias sobre corrupção ganham mais força no noticiário recente e na memória da população.

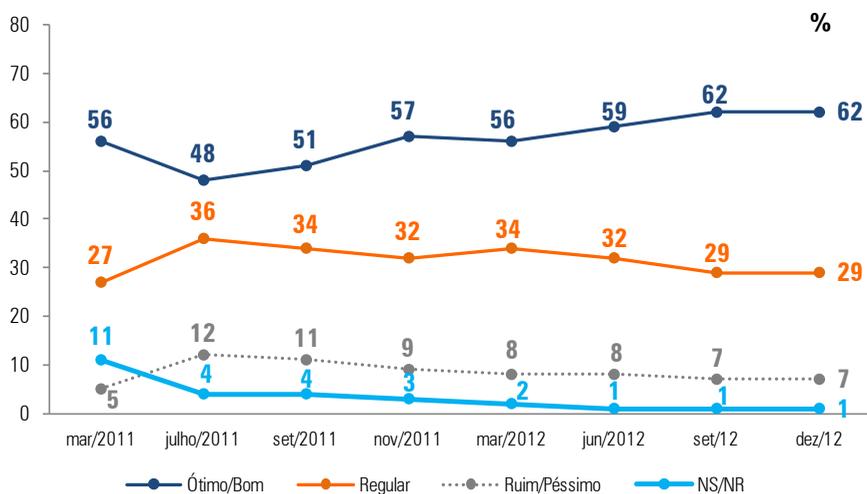
2 Avaliação do Governo

2.1 Avaliação do governo Dilma

A população brasileira manteve sua avaliação do governo Dilma em dezembro, na comparação com setembro. O percentual da população que considera o governo ótimo ou bom manteve-se em 62%. O percentual dos que consideram o governo regular também manteve-se igual ao de setembro (29%), assim como o dos que consideram o governo ruim ou péssimo (7%)

Não obstante, ao se avaliar os resultados nos diferentes cortes disponíveis na pesquisa verifica-se que houve mudanças importantes na avaliação de alguns grupos. Na comparação com setembro, a avaliação melhorou sobretudo entre os residentes nas Regiões Norte e Centro-Oeste e entre os com nível de instrução da 5ª à 8ª série.

A avaliação piorou entre os entrevistados de 25 a 29 anos, entre os residentes nos municípios do entorno das capitais (periferia), entre os residentes da Região Sul e entre os com curso superior completo.

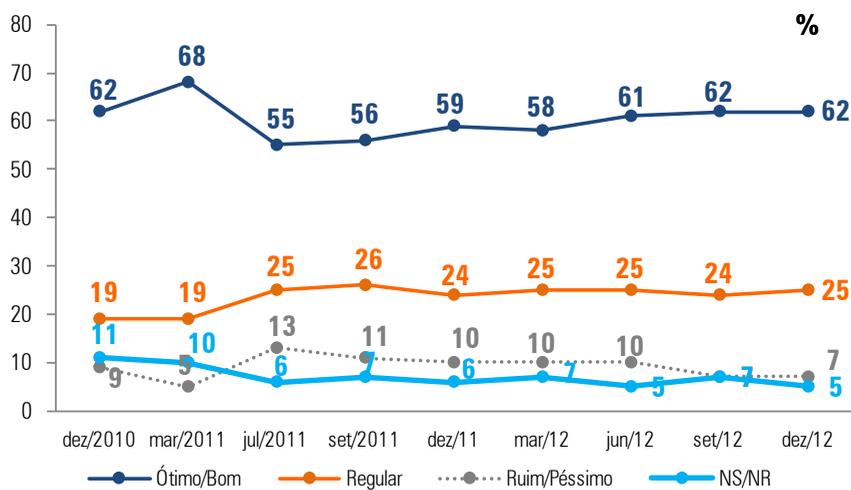


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.2 Expectativa com relação ao restante do governo Dilma

O sentimento da população com relação ao restante do governo Dilma, também não apresenta diferença significativa com relação ao resultado apurado em setembro. Dentre os entrevistados, 62%, assim como em setembro, acreditam que a segunda metade do governo Dilma será ótimo ou bom.

Na Região Sul, no entanto, o percentual que acha que o restante do governo será ótimo ou bom oscila de 66% para 63%. A região com melhores expectativas quanto à segunda metade do governo passou a ser a Nordeste, cujo percentual dos que acham que o restante do governo será ótimo ou bom oscilou dentro da margem de erro de 65% para 67%.



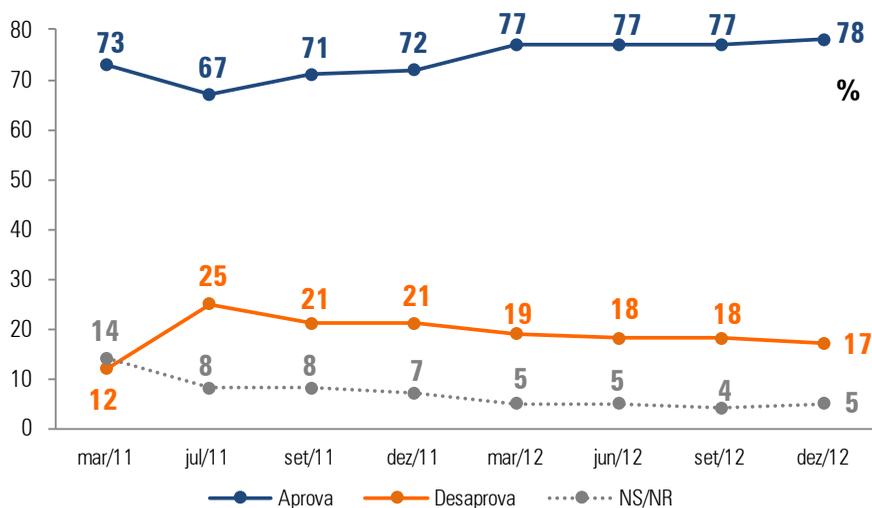
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma

O percentual da população que aprovam a maneira de governar da presidente Dilma encontra-se no mesmo patamar desde a pesquisa de março de 2012. Em dezembro, o percentual oscilou dentro da margem de erro de 77% para 78%.

A aprovação é maior nas Regiões Norte/Centro-Oeste (82%) e Nordeste (80%). Entre os residentes na Região Sudeste, 75% aprovam a maneira de governar da presidente Dilma.

A aprovação também é elevada entre os residentes em municípios do interior (80%) e dos menores. 81% nos com até 20 mil habitantes e 80% nos com mais de 20 mil e até 100 mil habitantes.



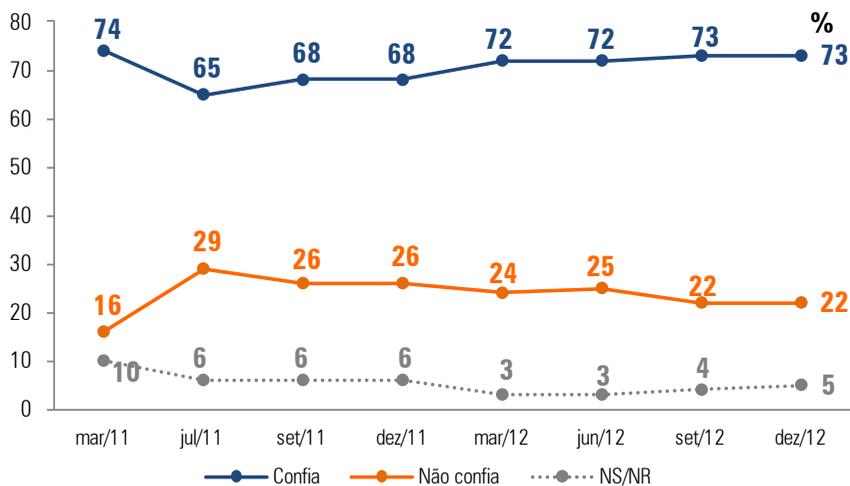
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.4 Confiança na presidente Dilma

Aqui também verifica-se uma estabilidade desde março de 2012 no percentual da população que confia na presidente Dilma. 72% nas pesquisas de março e junho e 73% nas de setembro e dezembro.

Semelhante à aprovação do modo de governar, a confiança na presidente é maior entre os residentes no interior (75%) e em cidades pequenas (80%).

No que diz respeito às regiões geográficas, verifica-se que a Nordeste apresenta o maior percentual de residentes que confiam na presidente: 79%. No outro extremo tem-se a Região Sudeste com um percentual de 68%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

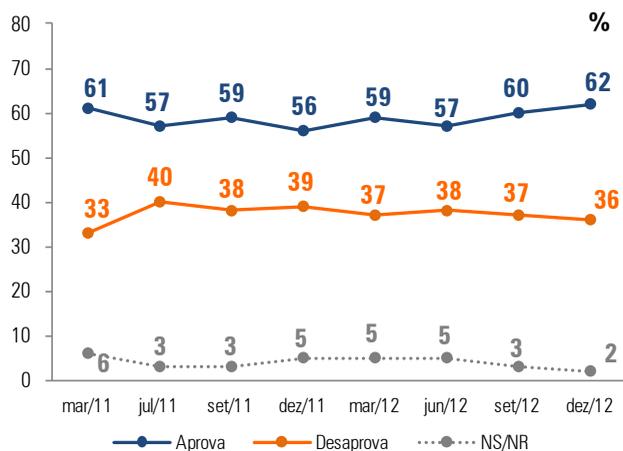
2.5 Aprovação do governo por área de atuação

A comparação com os resultados de setembro revelam, diferente da avaliação do governo como um todo, quedas significativas na avaliação das atuações específicas. Das nove áreas avaliadas, verifica-se reduções em seis e nas outras três não constata-se variações acima da margem de erro da pesquisa.

Combate à fome e à pobreza, Combate ao desemprego e Meio ambiente não apresentam variações acima da margem de erro e são as únicas áreas com percentual de aprovação superior ao de desaprovação.

Combate à fome e à pobreza

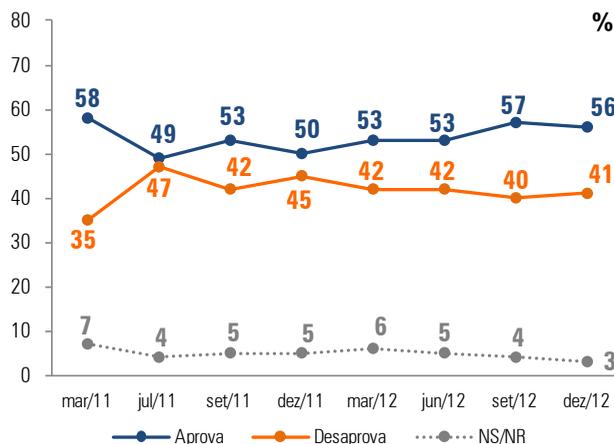
O percentual dos que aprovam as políticas e ações de combate à fome e à pobreza oscilou dentro da margem de erro de 60% para 62%, novo recorde da série iniciada em março de 2011. Essas políticas são desaprovadas por 36% da população, de modo que o saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação é de 26%, o mais alto dentre as áreas consideradas.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate ao desemprego

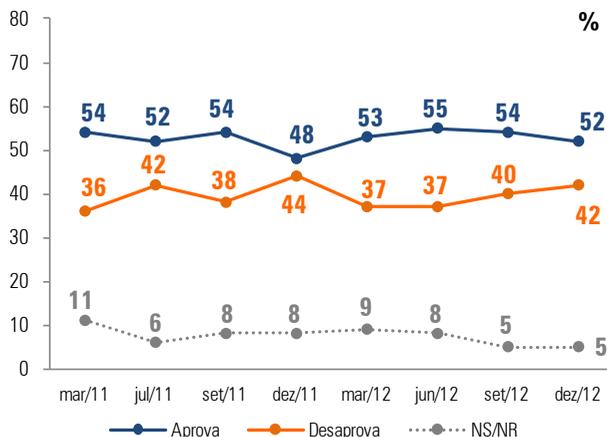
Dentre os respondentes, 56% aprovam as políticas e ações de combate ao desemprego enquanto 41% desaprovam. Na comparação com setembro, o percentual de aprovação oscilou na margem de erro: menos 1 ponto percentual (p.p.). A aprovação é maior na Região Sul (63%) e entre os com maiores rendas.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Meio ambiente

Com 52% de aprovação e 42% de desaprovação, as políticas e ações na área de meio ambiente mantêm um saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação de 10%. Junto com as duas áreas anteriores, essas são as únicas com saldo positivo. No corte de respondentes com nível superior, o saldo é negativo: 47% de aprovação e 50% de desaprovação, ainda que o resultado seja considerado um empate técnico. O percentual de desaprovação também é maior que o de aprovação entre os respondentes com renda familiar acima de 10 salários mínimos (saldo negativo de 14 p.p.) e entre os residentes de capitais (- 8 p.p.).



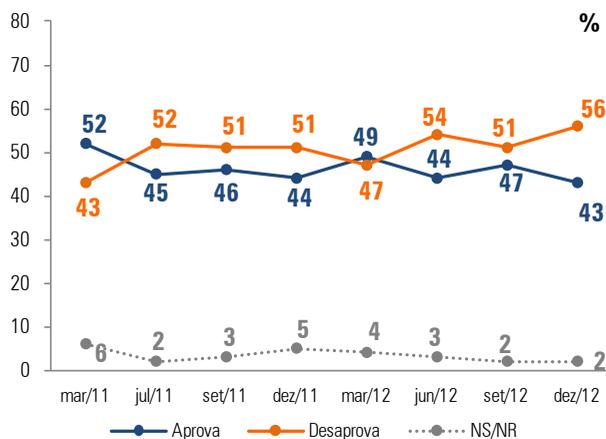
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Educação

A avaliação das políticas e ações na área de educação voltaram a cair. O saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação passou de menos 4 p.p. para menos 13 p.p.. O percentual de aprovação caiu de 47% para 43% e o de desaprovação subiu de 51% para 56%.

Cabe ressaltar que o saldo é positivo nos municípios de até 20 mil habitantes (+6 p.p.) e de mais de 20 a 100 mil (+4 p.p.). Nas cidades acima de 100 mil habitantes, o saldo é de menos 28 p.p., com 63% de desaprovação.

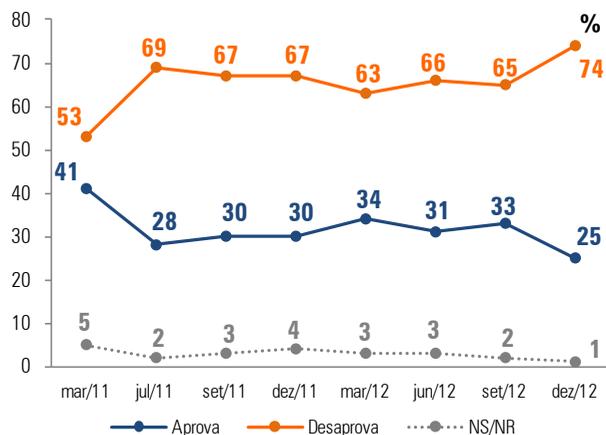
O saldo também é positivos na Região Nordeste, com aprovação é de 54% e desaprovação 45%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Saúde

As políticas e ações na área de saúde possuem o maior percentual de desaprovação dentre as nove áreas avaliadas: 74%. Com 25% de aprovação, o saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação é 49 p.p. negativos. Na Região Sudeste a desaprovação chega a 80%, mas cai para 65% na Nordeste. A desaprovação também é maior nas capitais (80%) e nas cidades com mais de 100 mil habitantes (78%).

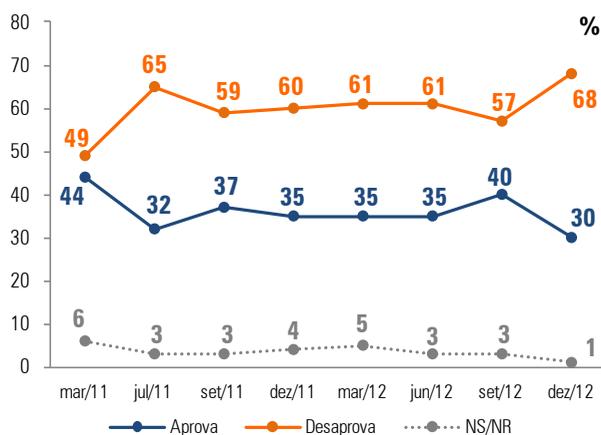


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Segurança pública

A área da segurança pública é a que registra a maior queda no percentual de aprovação na comparação com setembro: de 40% para 30%. O percentual dos entrevistados que desaprovam as políticas e ações nessa área subiu de 57% para 68%.

O percentual sobe para 71% nas cidades com mais de 100 mil habitantes e entre os residentes dos municípios do entorno das capitais (periferia).

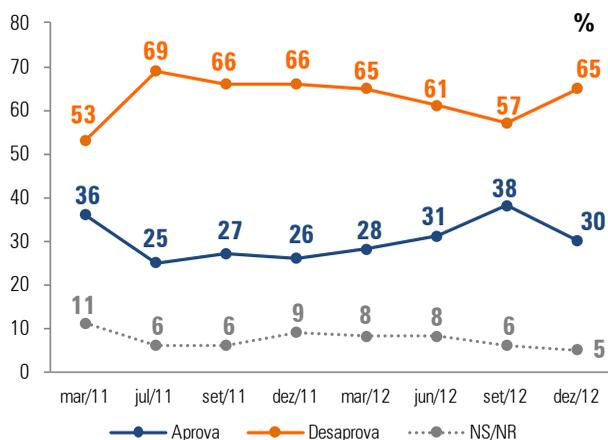


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Impostos

O percentual de aprovação das políticas e ações relativas à tributação caiu de 38% em setembro para 30% em dezembro, praticamente retornando ao patamar de junho. A desaprovação subiu de 57% para 65%.

A desaprovação é maior entre os respondentes dos estratos mais elevados de renda familiar: 79% entre os com mais de 10 salários mínimos (SM) e cai para 57% entre os com até 1 SM.

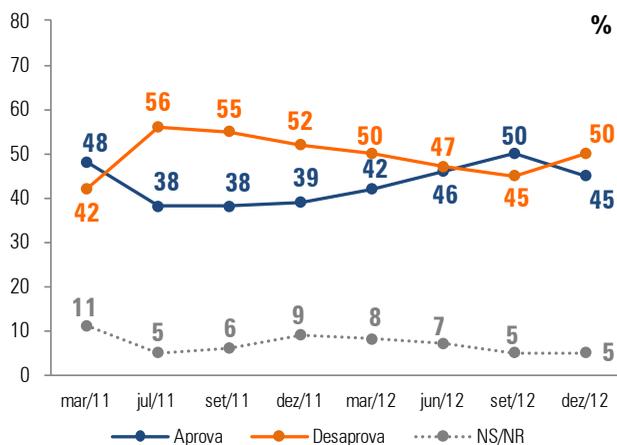


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate à inflação

A avaliação das políticas e ações de combate à inflação voltou a cair, revertendo o saldo positivo apurado em junho. O percentual de aprovação caiu de 50% para 45% enquanto o percentual de desaprovação subiu de 45% para 50%.

O saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação de 5 p.p. negativo deve-se à opinião dos residentes da Região Sudeste, onde 57% desaprova as políticas e ações e 38% aprovam. Nas demais regiões o percentual de aprovação é superior que o de desaprovação.

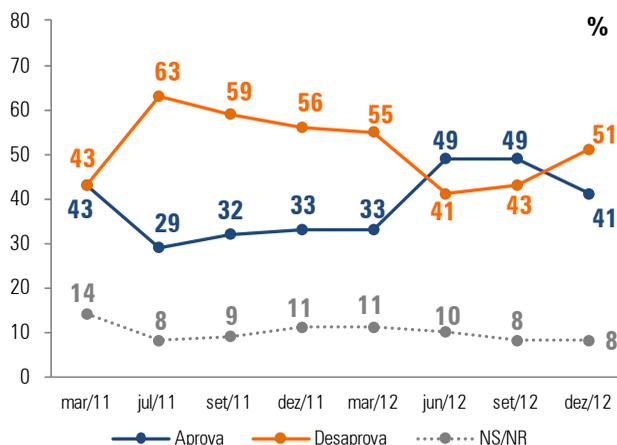


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Taxa de juros

Assim como no caso da avaliação sobre o combate à inflação, a avaliação relativa aos juros voltaram a apresentar um saldo negativo: Aprovação de 41% e desaprovação de 51%.

O percentual de aprovação é menor entre as mulheres: 37% em comparação com 46% entre os homens.



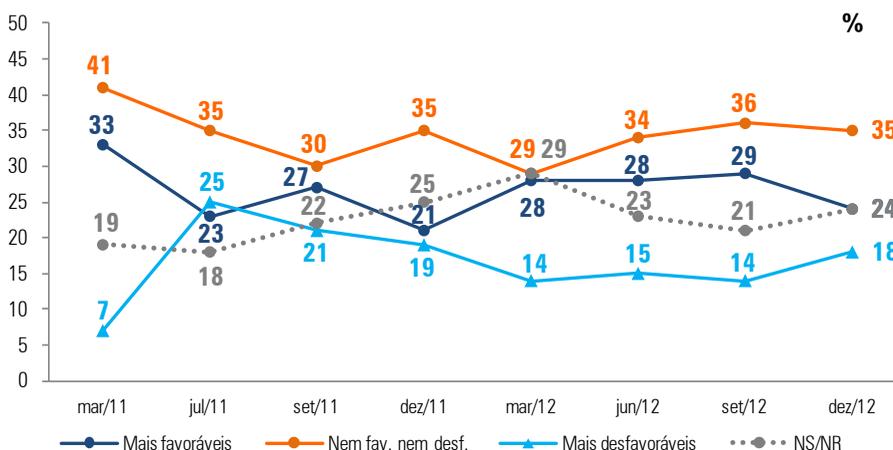
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

A pesquisa de dezembro mostra um aumento na percepção de notícias mais desfavoráveis ao governo. O percentual em questão passou de 14% para 18% e, em contrapartida, o percentual dos que acham as notícias mais favoráveis subiu de 29% para 24%.

O percentual dos que acham as notícias mais desfavoráveis cresce com o grau de instrução do entrevistado. Entre os entrevistados com educação superior, diferentemente do restante da população, o saldo entre o percentual de mais favorável e o de mais desfavorável é negativo: 21% consideram as notícias mais favoráveis e 24% mais desfavoráveis.

Vale mencionar que o percentual de não resposta também cai à medida que se aumenta o grau de instrução do entrevistado: esse percentual passa de 31% entre os com instrução até a quarta série da educação fundamental para 13% entre os com educação superior.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

As notícias sobre corrupção ganham mais força no noticiário recente e na memória da população. Dentre os entrevistados, 35% citaram, espontaneamente, uma notícia sobre corrupção. A diferença com relação as duas últimas pesquisas é o surgimento de notícias de corrupção relacionadas diretamente com o governo federal, como o caso da operação Porto Seguro da polícia federal, lembrado por 10% dos entrevistados.

Notícias lembradas pela população Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar	
23%	Julgamento do mensalão no STF
14%	Anuncio de redução do custo de energia elétrica
10%	Operação Porto Seguro da Polícia Federal
10%	CPI do Cachoeira / Justiça mantém Cachoeira em liberdade
5%	Posse de Joaquim Barbosa na presidência do STF
4%	Lei dos Royalties do petróleo: aprovação; veto da presidente Dilma; proposta de destinação dos recursos para a educação
3%	Programa minha casa minha vida: Governo á entregou 1 milhão de casas
3%	Anuncio do sistema de cotas para o funcionalismo público
2%	Obras para a copa do mundo
2%	Viagem da Presidente Dilma
2%	ENEN
1%	Demissão/contratação do técnico da seleção brasileira
1%	Copa das confederações / ingressos esgotados
1%	Baixo crescimento do PIB
1%	Presidente Dilma participa de campanhas para prefeitos / recebe os prefeitos eleitos
1%	Presidente Dilma participa de eventos diversos
1%	Programa Brasil Carinhoso: ampliação da faixa etária
1%	Fim das greves nas universidade federais
1%	Justiça mantém índios Guarani Kaiowaa em seus territórios
1%	Novo plano de concessão de rodovias e ferrovias
1%	Presidente Dilma participa da cúpula Ibero-Americana
1%	Presidente Dilma é vaiada ao usar expressão portadores de deficiência
4%	Outras
17%	Nenhuma
27%	Não sabe/não respondeu

As notícias relacionadas ao julgamento do “mensalão” continuam sendo a mais lembrada pela população. Na pesquisa atual, 23% dos entrevistados citaram uma notícia sobre o processo. Em segundo lugar, assim como na pesquisa de setembro, tem-se o anúncio da redução das tarifas de energia ou à renovação das concessões (14%), certamente uma lembrança positiva para o governo.

As medidas econômicas, de maneira geral positivas, continuam se destacando e assim como em setembro foram lembradas por 18% dos entrevistados. Note-se, contudo, o crescimento de lembranças na área social, que passou de 1% em setembro para 7% em dezembro, com destaque para o programa Minha Casa, Minha Vida e sobre uma possível criação de cotas para negros no funcionalismo público.

Temas das notícias lembradas pela população				
Percentual de entrevistados que citaram pelo menos uma notícia do tema				
Temas	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Corrupção não ligada diretamente ao governo federal	4%	18%	19%	30%
Medidas econômicas do governo	4%	12%	18%	18%
Corrupção ligada diretamente ao governo federal	5%	-	-	10%
Políticas e programas sociais	11%	2%	1%	7%
Obras para a Copa do Mundo de 2014	3%	3%	5%	2%
Viagens da presidente Dilma	7%	5%	5%	2%
Presidente Dilma participa de eventos	-	-	2%	2%
Notícias e ações sobre educação	-	-	1%	2%
Greve de funcionários públicos	-	-	5%	1%
Presidente Dilma participa das campanhas para Prefeitos	-	-	3%	1%
Economia	2%	4%	2%	1%
Governança	11%	1%	3%	-
Rio +20 e meio ambiente	1%	9%	2%	-
Premiação/destaque pessoal da presidente Dilma	3%	-	1%	-
Suposta pressão do ex-presidente Lula sobre o STF	-	4%	-	-
Outras	6%	3%	4%	12%
Nenhuma	21%	22%	18%	17%
Não sabe/Não respondeu	39%	36%	36%	27%

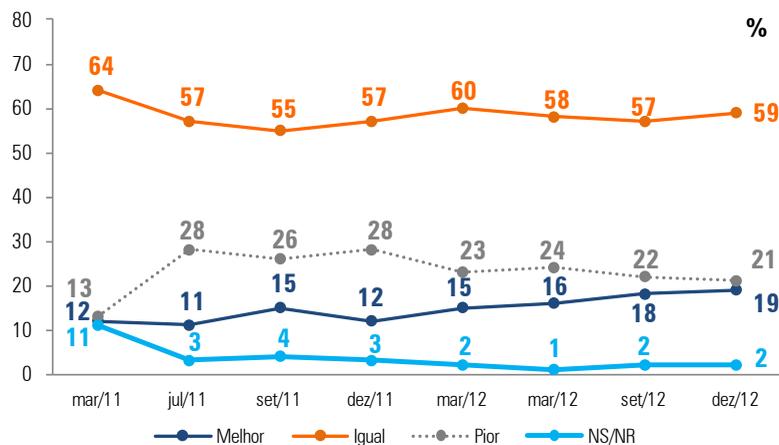
2.8 Comparação com o governo Lula

Na comparação com o governo Lula, o governo Dilma mantém a tendência de melhora, na visão da população, iniciada em março de 2012. Em dezembro, o percentual dos que consideram o governo Lula melhor 21%, já é tecnicamente igual ao dos que consideram o governo Dilma melhor: 19%.

No Nordeste, 23% consideram que o governo Dilma está sendo pior que o governo Lula e 13% o consideram melhor: um saldo negativo de 10 p.p. para o governo Dilma. Entre os residentes da Região Sul, o saldo é favorável ao governo Dilma em 7 p.p.

O saldo também é positivo entre os entrevistados com maior nível de renda familiar, sobretudo entre aqueles com mais de 10 salários mínimos, cujo saldo é favorável ao governo Dilma em 30 p.p.

De todo modo, a maioria da população continua considerando que o governo Dilma tem sido igual ao governo Lula. Em dezembro esse percentual foi de 59%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3 Tabelas

3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação do governo Dilma												
Ótimo	12	13	12	12	11	11	10	15	13	14	12	8
Bom	50	51	49	47	46	53	54	48	54	52	48	46
Regular	29	28	30	34	33	30	26	25	22	26	33	38
Ruim	4	4	4	5	4	3	5	5	6	4	3	5
Péssimo	3	3	4	3	5	2	3	5	3	3	4	3
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	0	1	1	2	2	1	0	0
Como será o governo Dilma												
Ótimo	12	13	12	10	11	12	12	15	13	13	13	9
Bom	50	51	50	50	49	52	53	48	53	54	49	43
Regular	25	24	25	29	26	27	22	21	20	21	26	34
Ruim	4	5	4	6	6	4	5	3	3	4	5	6
Péssimo	3	3	3	3	4	2	3	5	4	4	3	3
Não sabe/Não respondeu	5	4	5	3	4	4	4	8	6	4	4	5
Aprovação da presidente Dilma												
Aprova	78	78	78	79	76	80	78	76	79	80	78	72
Desaprova	17	17	16	16	20	15	16	18	16	17	16	20
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	5	4	5	5	6	5	4	5	8
Confiança na presidente Dilma												
Confia	73	76	71	71	70	74	74	74	78	75	72	65
Não confia	22	21	23	23	26	20	22	20	19	21	23	26
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	6	5	6	4	5	4	4	5	9
Aprovação por área de atuação												
Taxa de juros												
Aprova	41	46	37	41	38	39	45	42	41	42	40	45
Desaprova	51	49	53	53	56	55	47	47	46	51	55	51
Não sabe/Não respondeu	8	6	10	6	6	6	8	12	14	7	5	4
Combate ao desemprego												
Aprova	56	60	52	58	56	58	56	54	52	57	58	56
Desaprova	41	37	44	40	41	39	42	41	43	41	39	41
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	2	3	2	2	5	5	3	2	2
Segurança pública												
Aprova	30	31	30	36	28	30	28	30	34	29	30	27
Desaprova	68	68	69	63	71	70	71	68	64	69	70	72
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	1	1	2	2	2	0	0

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Combate à inflação												
Aprova	45	47	42	47	36	46	45	46	44	46	43	47
Desaprova	50	49	51	47	60	49	51	47	48	50	52	51
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	6	4	5	4	7	8	4	5	2
Combate à fome e à pobreza												
Aprova	62	64	60	65	61	61	62	61	64	62	62	57
Desaprova	36	34	38	33	39	37	36	35	32	35	36	42
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	0	2	3	3	3	2	1	1
Impostos												
Aprova	30	31	30	31	30	28	31	32	31	34	30	25
Desaprova	65	65	64	64	69	68	64	60	59	61	67	74
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	5	2	4	5	8	10	5	3	1
Meio ambiente												
Aprova	52	53	52	58	49	50	52	52	52	52	55	47
Desaprova	42	43	41	38	48	44	43	40	38	43	42	50
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	5	2	6	5	7	10	5	3	3
Saúde												
Aprova	25	27	23	30	24	23	23	24	29	25	24	19
Desaprova	74	72	76	70	75	76	76	74	69	74	75	80
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	2	1	2	2	1	1	1
Educação												
Aprova	43	45	40	43	41	42	41	44	50	47	39	32
Desaprova	56	54	58	56	58	57	58	53	47	52	60	67
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	1	1	3	4	1	1	1
Percepção do noticiário sobre o governo												
Mais favoráveis	24	24	23	22	26	24	26	22	22	24	26	21
Nem favoráveis nem desfavoráveis	35	35	34	37	31	36	30	36	32	35	33	43
Mais desfavoráveis	18	19	18	17	21	19	20	16	15	16	20	24
Não sabe/Não respondeu	24	22	25	25	21	21	24	25	31	26	21	13
Comparação do governo Dilma com o governo Lula												
Melhor	19	18	20	20	19	18	18	21	17	19	19	25
Igual	59	58	59	58	55	58	60	60	62	58	58	53
Pior	21	22	20	20	24	23	21	18	20	21	22	21
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	2	2	2	1	1	1	2	2	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação do governo Dilma										
Ótimo	12	14	16	10	9	15	10	10	14	15
Bom	50	49	52	48	53	40	56	51	48	53
Regular	29	32	26	31	30	38	26	31	30	23
Ruim	4	2	3	6	5	4	4	4	4	4
Péssimo	3	2	3	5	2	2	3	3	3	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1
Como será o governo Dilma										
Ótimo	12	11	17	11	9	12	10	11	14	15
Bom	50	52	50	49	54	38	52	51	51	53
Regular	25	25	22	26	27	35	23	27	23	19
Ruim	4	3	2	6	5	6	6	4	4	4
Péssimo	3	1	3	4	3	2	4	3	3	3
Não sabe/Não respondeu	5	9	5	4	2	8	5	4	5	5
Aprovação da presidente Dilma										
Aprova	78	82	80	75	79	81	78	77	80	79
Desaprova	17	12	16	18	18	12	17	17	15	17
Não sabe/Não respondeu	5	6	4	7	3	8	5	6	4	5
Confiança na presidente Dilma										
Confia	73	75	79	68	74	69	71	72	75	78
Não confia	22	17	17	25	25	29	21	23	21	19
Não sabe/Não respondeu	5	8	4	7	1	2	8	6	4	3
Aprovação por área de atuação										
Taxa de juros										
Aprova	41	44	43	40	38	48	51	41	39	39
Desaprova	51	48	46	54	53	40	45	54	51	49
Não sabe/Não respondeu	8	7	10	6	9	12	4	5	10	12
Combate ao desemprego										
Aprova	56	55	55	54	63	60	62	57	56	50
Desaprova	41	41	42	43	33	40	36	39	40	47
Não sabe/Não respondeu	3	4	3	3	3	0	2	3	3	4
Segurança pública										
Aprova	30	38	34	26	28	35	29	29	34	33
Desaprova	68	60	64	73	71	65	70	70	65	64
Não sabe/Não respondeu	1	2	1	1	1	0	0	1	1	3
Combate à inflação										
Aprova	45	55	47	38	48	52	49	45	45	42
Desaprova	50	39	46	57	48	42	50	51	49	49
Não sabe/Não respondeu	5	5	7	5	4	6	1	4	6	9

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
Combate à fome e à pobreza										
Aprova	62	69	71	53	64	63	56	61	62	67
Desaprova	36	29	28	44	33	33	42	37	37	28
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	3	3	4	2	2	1	5
Impostos										
Aprova	30	33	39	27	23	19	25	29	36	31
Desaprova	65	63	54	70	71	79	74	68	59	57
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	3	6	2	2	3	5	11
Meio ambiente										
Aprova	52	51	55	50	58	40	49	56	53	50
Desaprova	42	43	40	46	33	54	48	40	41	40
Não sabe/Não respondeu	5	6	5	4	9	6	3	4	6	9
Saúde										
Aprova	25	29	34	19	21	21	21	23	26	35
Desaprova	74	70	65	80	77	75	78	76	73	63
Não sabe/Não respondeu	1	2	1	1	2	4	0	1	1	2
Educação										
Aprova	43	47	54	34	41	35	37	42	45	49
Desaprova	56	50	45	64	56	65	62	57	53	47
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	2	0	2	0	2	3
Percepção do noticiário sobre o governo										
Mais favoráveis	24	25	25	25	18	27	28	26	22	21
Nem favoráveis nem desfavoráveis	35	36	32	36	32	40	39	37	33	29
Mais desfavoráveis	18	12	20	20	15	31	20	16	18	16
Não sabe/Não respondeu	24	27	23	19	36	2	13	21	26	34
Comparação do governo Dilma com o governo Lula										
Melhor	19	20	13	21	23	42	23	20	17	14
Igual	59	54	62	58	61	42	58	57	61	63
Pior	21	24	23	20	16	12	19	21	20	21
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	4	0	2	2	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação do governo Dilma							
Ótimo	12	11	7	14	16	13	11
Bom	50	49	46	51	54	53	47
Regular	29	31	36	27	23	26	33
Ruim	4	4	6	4	3	4	5
Péssimo	3	4	4	3	3	3	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1
Como será o governo Dilma							
Ótimo	12	12	7	14	17	13	11
Bom	50	47	50	52	55	54	47
Regular	25	27	31	22	18	23	28
Ruim	4	4	4	5	5	2	5
Péssimo	3	4	4	3	3	4	3
Não sabe/Não respondeu	5	6	5	4	3	5	6
Aprovação da presidente Dilma							
Aprova	78	76	75	80	81	80	76
Desaprova	17	19	20	15	15	15	18
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	6	4	5	6
Confiança na presidente Dilma							
Confia	73	69	71	75	80	77	69
Não confia	22	25	25	20	17	19	25
Não sabe/Não respondeu	5	6	4	5	3	4	6
Aprovação por área de atuação							
Taxa de juros							
Aprova	41	41	45	41	42	44	39
Desaprova	51	52	51	51	47	48	53
Não sabe/Não respondeu	8	7	5	9	11	7	7
Combate ao desemprego							
Aprova	56	52	59	57	57	56	55
Desaprova	41	45	37	40	40	41	41
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	3	3	3	3
Segurança pública							
Aprova	30	31	27	31	33	34	28
Desaprova	68	68	71	68	65	64	71
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	1	2	1	1
Combate à inflação							
Aprova	45	43	46	45	45	50	42
Desaprova	50	51	51	50	49	46	52
Não sabe/Não respondeu	5	6	3	5	6	4	5

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Combate à fome e à pobreza							
Aprova	62	57	54	66	69	67	58
Desaprova	36	41	44	32	29	31	40
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	3	2	2
Impostos							
Aprova	30	27	31	32	33	34	28
Desaprova	65	69	67	62	60	61	68
Não sabe/Não respondeu	5	5	3	6	6	5	4
Meio ambiente							
Aprova	52	44	54	56	53	61	49
Desaprova	42	52	41	38	39	35	46
Não sabe/Não respondeu	5	4	5	6	8	4	5
Saúde							
Aprova	25	19	22	28	25	33	21
Desaprova	74	80	77	71	73	66	78
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	2	1	1
Educação							
Aprova	43	32	39	48	52	51	35
Desaprova	56	66	59	50	46	47	63
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	2	2	1	2
Percepção do noticiário sobre o governo							
Mais favoráveis	24	27	23	22	24	19	26
Nem favoráveis nem desfavoráveis	35	33	29	37	34	39	33
Mais desfavoráveis	18	24	20	15	16	13	21
Não sabe/Não respondeu	24	16	27	26	27	29	20
Comparação do governo Dilma com o governo Lula							
Melhor	19	21	18	18	19	17	20
Igual	59	54	59	61	63	61	56
Pior	21	23	21	20	17	20	22
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	2	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

4 Especificações Técnicas da Pesquisa

4.1 Período de campo

De 06 a 09 de dezembro de 2012.

4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2010 e TSE 2012.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 142 municípios.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
até 4ª série do fund.	27
5ª a 8ª do fund.	21
Ensino Médio	36
Superior	15
Região	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
mais de 10	3
mais de 5 a 10	11
mais de 2 a 5	34
mais de 1 a 2	30
até 1	16
Não respondeu	6
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	19
Mais de 20 a 100 mil	24
Mais de 100 mil	56

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

José Augusto Coelho Fernandes
Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca
Gerente-Executivo

Edson Velloso
Analista

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros
Diretor

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza
Gerente-Executiva

Carla Regina P. Gadêlha
Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC
Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Marcos Tadeu
Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Fabiola de Luca Coimbra Bomtempo
Gerente de Documentação e Informação

Claudia Valentim
Normalização

IBOPE Inteligência
Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria